

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	15
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	35
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	36
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	37
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	716.533.334
Preferenciais	1.433.066.666
<b>Total</b>	<b>2.149.600.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	747.064	631.444
1.01	Ativo Circulante	234.756	121.580
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	186.073	82.298
1.01.03	Contas a Receber	26.148	22.000
1.01.03.01	Clientes	26.148	22.000
1.01.03.01.01	Contas a Receber	3.029	1.738
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	23.119	20.262
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.361	1.819
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.361	1.819
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.296	1.510
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	19.878	13.953
1.01.08.03	Outros	19.878	13.953
1.01.08.03.01	Outros Créditos	784	231
1.01.08.03.02	Contas a Receber com operações de derivativos	19.094	13.722
1.02	Ativo Não Circulante	512.308	509.864
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.583	7.091
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	7.583	7.091
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	6.873	7.091
1.02.01.09.08	Outros créditos	710	0
1.02.03	Imobilizado	25.452	26.242
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	23.046	23.395
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.406	2.847
1.02.04	Intangível	479.273	476.531
1.02.04.01	Intangíveis	479.273	476.531
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	479.273	476.531

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	747.064	631.444
2.01	Passivo Circulante	266.663	263.463
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.075	6.872
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.078	874
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.997	5.998
2.01.02	Fornecedores	8.405	7.011
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.357	6.843
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	48	168
2.01.03	Obrigações Fiscais	57.566	56.245
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	54.840	53.725
2.01.03.01.04	Obrigações fiscais federais, estaduais e municipais a recolher	54.840	53.725
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.726	2.520
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	163.884	153.738
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	101.931	95.285
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	531	1.153
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	101.400	94.132
2.01.04.02	Debêntures	61.953	58.453
2.01.05	Outras Obrigações	19.983	16.952
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	9.163	8.203
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	9.163	8.203
2.01.05.02	Outros	10.820	8.749
2.01.05.02.04	Obrigações com Poder Concedente	8.540	7.298
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	2.280	1.451
2.01.06	Provisões	8.750	22.645
2.01.06.02	Outras Provisões	8.750	22.645
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	8.750	22.645
2.02	Passivo Não Circulante	171.731	185.006
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	85.757	114.562
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	188	571
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	188	571
2.02.01.02	Debêntures	85.569	113.991
2.02.03	Tributos Diferidos	20.114	24.197
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	20.114	24.197
2.02.04	Provisões	65.860	46.247
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	579	490
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	191	191
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	257	0
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	131	299
2.02.04.02	Outras Provisões	65.281	45.757
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	65.281	45.757
2.03	Patrimônio Líquido	308.670	182.975
2.03.01	Capital Social Realizado	114.800	114.800
2.03.04	Reservas de Lucros	26.259	68.175
2.03.04.01	Reserva Legal	22.960	16.190
2.03.04.02	Reserva Estatutária	3.299	2.350

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	49.635
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	167.611	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	158.029	441.367	137.084	373.671
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-52.003	-146.541	-43.152	-113.149
3.02.01	Custo de Construção	-13.426	-33.374	-8.990	-11.337
3.02.02	Provisão de Manutenção	-7.021	-20.526	-5.841	-17.717
3.02.03	Depreciação e amortização	-11.687	-34.990	-11.037	-33.519
3.02.04	Custos e obrigações com o poder concedente	-2.878	-8.501	-2.427	-7.185
3.02.05	Serviços	-7.252	-19.025	-5.810	-16.283
3.02.06	Custo com pessoal	-6.865	-21.695	-6.479	-19.771
3.02.07	Materiais, equipamentos e veiculos	-2.064	-6.230	-1.783	-5.317
3.02.08	Outros	-810	-2.200	-785	-2.020
3.03	Resultado Bruto	106.026	294.826	93.932	260.522
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-9.893	-26.273	-9.193	-27.542
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.987	-26.391	-8.565	-27.008
3.04.02.01	Serviços	-3.562	-9.834	-3.948	-10.489
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-249	-662	-209	-400
3.04.02.03	Despesas com pessoal	-3.151	-8.676	-2.345	-6.787
3.04.02.04	Materiais, Equipamentos e Veículos	-200	-570	-329	-833
3.04.02.05	Outros	-2.825	-6.649	-1.734	-8.499
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	118	474	137	305
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-24	-356	-765	-839
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	96.133	268.553	84.739	232.980
3.06	Resultado Financeiro	-4.308	-14.946	-5.284	-20.860
3.06.01	Receitas Financeiras	14.530	34.918	11.634	33.629
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.838	-49.864	-16.918	-54.489
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	91.825	253.607	79.455	212.120
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-30.983	-85.996	-27.025	-72.179
3.08.01	Corrente	-32.997	-90.079	-28.121	-75.600
3.08.02	Diferido	2.014	4.083	1.096	3.421

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	60.842	167.611	52.430	139.941
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	60.842	167.611	52.430	139.941
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,02830	0,07797	0,02439	0,06510
3.99.01.02	PN	0,02830	0,07797	0,02439	0,06510
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,02830	0,07797	0,02439	0,06510
3.99.02.02	PN	0,02830	0,07797	0,02439	0,06510

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	60.842	167.611	52.430	139.941
4.03	Resultado Abrangente do Período	60.842	167.611	52.430	139.941



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	221.693	228.885
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	240.878	218.276
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do período	167.611	139.941
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-4.083	-3.421
6.01.01.03	Depreciação e amortização	35.652	33.920
6.01.01.04	Resultado na baixa do ativo imobilizado e intangível	356	840
6.01.01.05	Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	8.545	7.093
6.01.01.06	Juros e variações monetárias s/ debêntures, emprest., financ. e arrend. mercantil	11.800	17.169
6.01.01.07	Capitalização de custos de empréstimos	-756	-154
6.01.01.08	Constituição (reversão) da provisão para riscos	89	2.725
6.01.01.10	Provisão de manutenção	20.526	17.717
6.01.01.11	Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	6.716	5.865
6.01.01.14	Resultado de operações com derivativos	-5.578	-3.419
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-19.185	10.609
6.01.02.01	Contas a receber	-1.291	-1.884
6.01.02.02	Partes relacionadas	-2.857	-2.539
6.01.02.03	Impostos a recuperar	458	-1.317
6.01.02.04	Despesas antecipadas e outros	-831	2.132
6.01.02.06	Fornecedores	1.394	-1.359
6.01.02.07	Partes Relacionadas	960	1.203
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	1.203	2.329
6.01.02.09	Imposto e contribuições a recolher e provisão para imposto de renda e cont. social	88.734	75.644
6.01.02.10	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-87.413	-44.414
6.01.02.13	Realização da provisão de manutenção	-21.613	-19.130
6.01.02.14	Outras contas a pagar	2.071	-56
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-37.204	-15.368
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-3.832	-4.019
6.02.02	Adição ao ativo intangível	-33.372	-11.349
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-80.714	-46.252
6.03.02	Emprést, financ, debênt e arrend mercantil - pagamento de principal	-29.597	-1.524
6.03.03	Emprést, financ, debênt e arrend mercantil - pagamento de juros	-7.617	-12.466
6.03.07	Dividendos pagos	-41.916	-29.438
6.03.08	Liquidações das operações com derivativos	-1.584	-2.824
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	103.775	167.265
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	82.298	31.108
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	186.073	198.373

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	114.800	0	68.175	0	0	182.975
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	114.800	0	68.175	0	0	182.975
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-41.916	0	0	-41.916
5.04.06	Dividendos	0	0	-41.916	0	0	-41.916
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	167.611	0	167.611
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	167.611	0	167.611
5.07	Saldos Finais	114.800	0	26.259	167.611	0	308.670

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	109.400	0	53.379	0	0	162.779
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	109.400	0	53.379	0	0	162.779
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-29.438	0	0	-29.438
5.04.06	Dividendos	0	0	-29.438	0	0	-29.438
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	139.941	0	139.941
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	139.941	0	139.941
5.07	Saldos Finais	109.400	0	23.941	139.941	0	273.282

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
7.01	Receitas	480.379	408.242
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	472.468	400.083
7.01.02	Outras Receitas	7.911	8.159
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-106.478	-79.842
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-35.153	-30.195
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-17.425	-20.593
7.02.04	Outros	-53.900	-29.054
7.02.04.01	Provisão de manutenção	-20.526	-17.717
7.02.04.02	Custos de Construção	-33.374	-11.337
7.03	Valor Adicionado Bruto	373.901	328.400
7.04	Retenções	-35.652	-33.920
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-35.652	-33.920
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	338.249	294.480
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	34.918	33.629
7.06.02	Receitas Financeiras	34.918	33.629
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	373.167	328.109
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	373.167	328.109
7.08.01	Pessoal	26.578	23.346
7.08.01.01	Remuneração Direta	20.528	16.179
7.08.01.02	Benefícios	4.928	5.878
7.08.01.03	F.G.T.S.	988	926
7.08.01.04	Outros	134	363
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	128.822	110.179
7.08.02.01	Federais	106.370	90.216
7.08.02.02	Estaduais	84	83
7.08.02.03	Municipais	22.368	19.880
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	50.156	54.643
7.08.03.01	Juros	49.629	54.171
7.08.03.02	Aluguéis	527	472
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	167.611	139.941
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	167.611	139.941

## Comentário do Desempenho

### ANÁLISE DE DESEMPENHO OPERACIONAL.

**Julho a Setembro/2013**

As informações financeiras abaixo são apresentadas de acordo com a Legislação Societária e as comparações são referentes ao 3T13.

#### 1. Volume de tráfego em comparação com igual período do ano anterior (Veq1)

<b>Em unidades</b>	<b>3ºT13</b>	<b>3ºT12</b>	<b>Var%</b>
Veículos equivalentes (Veq1)	23.120.413	21.459.013	7,7%
Veículos leves (Equivalentes )	4.213.749	4.083.822	3,2%
Veículos pesados (Equivalentes )	18.906.664	17.375.191	8,8%

(Veq1) – Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

#### Avaliação – Variação de Tráfego (real 2013/2012)

O tráfego de veículos, no trimestre, apresentou um crescimento de 7,7% no 3T13 sobre o mesmo período de 2012. Os resultados positivos apresentados são reflexos do bom momento que se encontra o setor de agronegócio nas regiões que impactam o tráfego da Rodonorte. Demonstrado através da produção e exportação recorde de grãos, recuperação do setor de avicultura, e da instalação de grandes indústrias nos trechos administrados.

#### 2. Reajustes de tarifas de pedágio

Conforme o Contrato de Concessão 075/97 assinado entre o Estado do Paraná, por intermédio do Departamento de Estradas e Rodagem – DER e a Companhia (cláusula XIX – Do reajuste da tarifa básica), a tarifa de pedágio foi reajustada no dia 01 de dezembro de 2012, com base na variação acumulada dos índices de reajuste da fórmula paramétrica dispostos na cláusula acima.

#### 3. Análise do demonstrativo de resultado trimestral

##### Receita bruta operacional

<b>Receita bruta operacional(R\$ mil)</b>	<b>3ºT13</b>	<b>3ºT12</b>	<b>Var%</b>
Receita de pedágio	155.809	137.819	13,1%
Receita acessórias	2.629	2.465	6,7%
<b>Receita bruta operacional total</b>	<b>158.438</b>	<b>140.284</b>	<b>12,9%</b>

##### Receita de construção

<b>Receita bruta de construção(R\$ mil)</b>	<b>3ºT13</b>	<b>3ºT12</b>	<b>Var%</b>
<b>Total</b>	<b>13.425</b>	<b>8.990</b>	<b>49,3%</b>

## Comentário do Desempenho

Conforme Interpretação Técnica ICPC 01 (RI), a Companhia reconhece a receita e o custo de construção, de acordo com o CPC 17 – Contratos de Construção. Receita e o custo de construção são iguais, não incorrendo lucro sobre este item.

O 3T13 apresentou um aumento da receita de construção devido ao incremento das obras de duplicação da BR277, região de Campo Largo, conforme cronograma de investimentos aprovados pelo Poder Concedente.

### 4. Receita líquida operacional

<b>Receita operacional líquida(R\$ mil)</b>	<b>3ºT13</b>	<b>3ºT12</b>	<b>Var%</b>
Receita de pedágio	155.809	137.819	13,1%
Receita acessórias	2.629	2.465	6,7%
Tributos(PIS, Cofins, ISS)	-13.695	-12.126	12,9%
Descontos concedidos	-139	-64	117,2%
<b>Receita operacional líquida total</b>	<b>144.604</b>	<b>128.094</b>	<b>12,9%</b>

A Receita líquida operacional do 3T13 ficou 12,9% superior em relação ao mesmo período do ano anterior, impactadas, principalmente, pelo reajuste contratual da tarifa básica de 2012, ocorrido em 1º de dezembro de 2012, em 4,69% e pelo desempenho de tráfego.

As deduções sobre a receita operacional bruta, são compostas pelo recolhimento de PIS (Programa de Integração Social), COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) e ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza), cujo percentual é de aproximadamente 8,65% sobre a receita operacional bruta, aumentaram em 12,9% no 3T13, em relação ao 3T12, totalizando o valor de R\$ 13.695 milhões.

### 5. Custos e despesas totais

<b>Custos e despesas (R\$ mil)</b>	<b>3ºT13</b>	<b>3ºT12</b>	<b>Var%</b>
Custos	52.003	43.152	20,5%
Despesas	9.987	8.565	16,6%
<b>Custos e despesas totais</b>	<b>61.990</b>	<b>51.717</b>	<b>19,9%</b>

Os custos e despesas no 3T13 foram 19,9% superiores em relação ao mesmo período do ano anterior. A variação ocorrida deve-se ao incremento do custo de construção decorrente das obras de duplicação da BR277, cumprindo o cronograma de investimentos aprovado pelo Poder Concedente.

### 6. Resultado financeiro líquido

	<b>3ºT13</b>	<b>3ºT12</b>	<b>Var%</b>
Receitas financeiras	14.530	11.634	24,9%
Despesas financeiras	-18.838	-16.918	11,3%
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>-4.308</b>	<b>-5.284</b>	<b>-18,5%</b>

## Comentário do Desempenho

O resultado financeiro líquido no 3T13 foi 18,5% inferior em relação ao mesmo período do ano anterior. A variação do resultado financeiro reflete o acréscimo das receitas financeiras devido ao saldo de caixa maior e ainda a diminuição das despesas financeiras geradas por conta das amortizações dos saldos devedores.

### 7. Investimentos

A Concessionária segue cumprindo rigorosamente cronograma de Investimentos do Programa de Concessão, com destaque para as obras de Duplicação na BR277, na região de Campo Largo.

### 8. Fatos relevantes sobre o Serviço de Atendimento ao Usuário

<b>Total de acidentes (unidades)</b>	<b>3ºT13</b>	<b>3ºT12</b>	<b>Var%</b>
Índice de acidentes	2,2258	2,2274	-0,07%
Índice de vítimas	1,1917	1,1439	4,18%

### Nota

As informações financeiras trimestrais (ITR) da RodoNorte Concessionária Rodovias Integradas S.A. aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

### A Diretoria

## Notas Explicativas

### Notas Explicativas

#### Notas explicativas às informações trimestrais (ITR) findas em 30 de setembro de 2013

Os saldos apresentados em Reais nestas ITR foram arredondados para o milhar, exceto quando indicado de outra forma.

#### 1. Contexto operacional

##### a. Constituição e objeto

A Companhia foi constituída em 3 de novembro de 1997 e tem por objetivo a recuperação, o melhoramento, a manutenção, a conservação, a operação e a exploração do lote n.º 5 do Programa de Concessão de Rodovias no Estado do Paraná, com um total de 567,8 quilômetros, mediante cobrança de pedágio, inclusive prestando serviços de socorro médico, serviços de guincho e reboque de veículos, serviços de informação ao usuário e demais atos correlatos necessários ao cumprimento do objeto, durante o prazo de 24 anos, ou seja, até 21 de novembro de 2021.

O lote n.º 5 é constituído pelas rodovias: (i) BR-376, entre Apucarana e São Luís do Purunã, passando por Ponta Grossa; (ii) BR-277, entre São Luís do Purunã e Curitiba; (iii) PR-151, entre Jaguariaíva e Ponta Grossa; e (iv) pelos trechos rodoviários de acessos àquelas rodovias.

O contrato de concessão do lote, não oneroso, prevê a obrigação de realização de investimentos.

A principal fonte de receita é a arrecadação da tarifa de pedágio, cuja cobrança teve início em 24 de junho de 1998, após a conclusão e aprovação das obras e dos serviços denominados “trabalhos iniciais”, conforme definido no Programa de Exploração do Lote e poderá ser reajustada anualmente, tendo como data-base do reajuste o mês de dezembro.

##### b. Outras informações relevantes

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos relacionados a questões regulatórias de concessão. Entre o fim do último exercício e o período de nove meses corrente, não ocorreram alterações substanciais no andamento dos processos divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, exceto o divulgado abaixo:

#### Decreto expropriatório

Em 8 de janeiro de 2004, o Governo do Paraná promulgou o Decreto n.º 2.462, declarando de utilidade pública, para fins de desapropriação e aquisição do controle acionário, 100% das ações com direito a voto da RodoNorte. Em razão disso, os acionistas e a investida ajuizaram ação em 14 de janeiro de 2004, contra a União, o DNIT, o Estado do Paraná e o DER/PR.

Em 10 de fevereiro de 2004, uma medida liminar suspendeu a eficácia do referido decreto até o julgamento final da ação. O Estado do Paraná recorreu dessa decisão liminar em três oportunidades (no STJ em 5 de maio de 2004; no pleno do STJ em 6 de maio de 2004 e na corte especial do STJ em 17 de novembro de 2004), sem resultado favorável, mantendo-se suspenso o decreto n.º 2.462/04.

Em 23 de setembro de 2013, a RodoNorte peticionou ao juiz de 1º instância requerendo o prosseguimento da ação.



## Notas Explicativas

### Procedimentos administrativos

O DER/PR expediu autos de infração contra a RodoNorte, no primeiro semestre de 2004, por supostas irregularidades de pavimento, que desatenderiam ao índice IGG (Índice de Gravidade Global). A mesma se defendeu, alegando que esse índice contratual somente é aplicável aos trechos rodoviários restaurados, o que não era o caso dos trechos fiscalizados. Além disso, demonstrou o cumprimento do cronograma de restauração de pavimentos. O DER/PR negou provimento e aplicou multas no valor aproximado de R\$ 16.000. A RodoNorte ajuizou ação e as multas encontram-se suspensas, liminarmente, desde 22 de agosto de 2005. O processo encontra-se na fase de instrução.

Em dezembro de 2004, o DER/PR abriu processo administrativo (Portaria nº 732/2004-DER-PR) para apuração das mesmas irregularidades, mas visando declarar a caducidade do contrato de concessão.

A RodoNorte ingressou com duas ações judiciais, sendo uma para declarar a nulidade da Portaria nº 732/2004-DER-PR a qual indevidamente instaurou processo administrativo para o fim de decretar a caducidade do contrato de concessão, e a outra para declarar a inexistência das infrações invocadas pela Portaria, alegando a duplicidade de procedimentos e penalidades decorrentes dos mesmos fatos, além de vícios formais na constituição da comissão julgadora do procedimento. Em 3 de fevereiro de 2005, foi deferida liminar na primeira ação para suspender o processo administrativo e a exigibilidade das multas aplicadas. Ambos os processos permaneceram suspensos por dois anos, período em que as partes mantiveram tratativas para um acordo nas referidas ações. Em razão do tempo decorrido, a ação que trata da nulidade da Portaria nº 732/2004-DER-PR foi julgada extinta, tendo sido interposto recurso de apelação em 10 de julho de 2013, que aguarda julgamento. Com relação à segunda ação, que trata da inexistência das infrações invocadas na Portaria, foi proferido despacho em 16 de setembro de 2013, suspendendo o processo por 90 (noventa) dias.

## 2. Apresentação das Informações Trimestrais (ITR)

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e especificamente o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Estas ITR devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Em 25 de outubro de 2013 foi aprovada pela Administração da Companhia a conclusão destas informações trimestrais (ITR).

## 3. Principais práticas contábeis

Neste período não ocorreram mudanças nas principais práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

## Notas Explicativas

### 4. Determinação dos valores justos

Neste período não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

### 5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste período não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

### 6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Caixa e bancos	1.230	3.606
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	<u>184.843</u>	<u>78.692</u>
	<u>186.073</u>	<u>82.298</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa de 99,68% do CDI, equivalente a 8,69% ao ano (8,31% ao ano em 31 de dezembro de 2012).

### 7. Contas a receber

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Circulante</b>		
Receitas acessórias (a)	755	34
Pedágio eletrônico – outros (b)	<u>2.274</u>	<u>1.704</u>
	<u>3.029</u>	<u>1.738</u>
<b>Não Circulante</b>		
Receitas acessórias	<u>2.118</u>	<u>2.118</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (c)	<u>(2.118)</u>	<u>(2.118)</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>

### Idade de Vencimentos dos Títulos

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Créditos a vencer	3.001	1.665
Créditos vencidos até 60 dias	28	73
Créditos vencidos a mais de 181 dias	<u>2.118</u>	<u>2.118</u>
	<u>5.147</u>	<u>3.856</u>

(a) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas nos contratos de concessão;

(b) Créditos a receber decorrentes de vale pedágio;

## Notas Explicativas

(c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) – É constituída para títulos vencidos há mais de 90 dias. A PCLD reflete o histórico de perda de cada negócio da Companhia.

### 8. Imposto de renda e contribuição social

#### a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	<u>01/07/2013 a</u> <u>30/09/2013</u>	<u>01/01/2013 a</u> <u>30/09/2013</u>	<u>01/07/2012 a</u> <u>30/09/2012</u>	<u>01/01/2012 a</u> <u>30/09/2012</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	91.825	253.607	79.455	212.120
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(31.221)	(86.226)	(27.015)	(72.121)
<b>Efeito tributário das adições e exclusões permanentes</b>				
Incentivos fiscais não dedutíveis	435	950	235	485
Despesas com brindes e associações de classe	(134)	(297)	(184)	(203)
Despesas indedutíveis	(22)	(97)	(20)	(77)
Provisão para participação nos resultados	(41)	(326)	(41)	(263)
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<u>(30.983)</u>	<u>(85.996)</u>	<u>(27.025)</u>	<u>(72.179)</u>
Impostos correntes	(32.997)	(90.079)	(28.121)	(75.600)
Impostos diferidos	2.014	4.083	1.096	3.421
	<u>(30.983)</u>	<u>(85.996)</u>	<u>(27.025)</u>	<u>(72.179)</u>
<b>Alíquota efetiva de impostos</b>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>

## Notas Explicativas

### b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Bases ativas</b>		
Depreciação de obras realizadas na provisão de manutenção (b)	51.663	51.761
Constituição da provisão de manutenção (c)	25.170	23.257
Depreciação de obras lançadas no custo (a)	7.885	8.606
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	815	721
Provisão para participação nos resultados (PLR)	637	633
Depreciação e juros sobre arrendamento mercantil	505	402
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários	179	149
Custo da transação na emissão de títulos	104	96
Valor justo de operações com derivativos	6.030	3.214
Variação cambial	5.518	2.619
	<u><b>98.506</b></u>	<u><b>91.458</b></u>
<b>Bases passivas</b>		
Custo de empréstimos capitalizados (e)	(8.254)	(8.636)
Depreciação do ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil) (d)	(96.595)	(98.642)
Resultado com operações de derivativos	-	(4.579)
Pagamentos de juros e principal arrendamento mercantil	(726)	(584)
Ganhos / Perdas nas Operações de Hedge - Liquidação	(7.971)	-
Valor justo de operações com derivativos	(5.074)	(3.214)
	<u>(118.620)</u>	<u>(115.655)</u>
<b>Passivo Diferido Líquido</b>	<u><b>(20.114)</b></u>	<u><b>(24.197)</b></u>

- (a) Diferenças temporárias oriundas das depreciações fiscais de obras qualificadas como custo nas práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (b) Diferença temporária oriunda da depreciação fiscal de obras qualificadas no escopo da provisão de manutenção nas práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (c) Constituição da provisão de manutenção, cuja realização ocorrerá nos termos do item “b”, conforme práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (d) Diferença temporária entre a depreciação fiscal e a amortização contábil de obras qualificadas como melhorias nos termos das práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (e) Diferença temporária entre os custos de empréstimos mantidos no resultado fiscal e a despesa de depreciação oriunda dos custos de empréstimos capitalizados para fins contábeis, no termos das práticas contábeis – Lei 11.638/07;

### 9. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, assim como as transações que influenciaram os resultados do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 e 30 de setembro de 2012, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

**Notas Explicativas**

	<b>Transações</b>	<b>Saldos</b>	
		<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>
	<b>Serviços Prestados</b>	<b>Conta a receber</b>	<b>Fornecedores e contas a pagar</b>
<b>Controladora</b>			
CCR (b)	3.565	-	372
<b>Outras partes relacionadas</b>			
CPC (d)	4.428	-	470
STP / CGMP / SGMP (c)	-	23.119	-
Andrade Gutierrez Concessões (a)	-	-	1.291
Camargo Corrêa S.A. (a)	-	-	1.142
Cesbe (e)	-	-	97
Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S/A (f)	-	-	86
J.Malucelli (a)	-	-	5.705
Total, 30 de setembro de 2013	<u>7.993</u>	<u>23.119</u>	<u>9.163</u>
Total, 31 de dezembro de 2012		<u>20.262</u>	<u>8.203</u>
Total, 30 de setembro de 2012	<u>8.530</u>		

**01/07/2013 a 30/09/2013**

	<b>Transações</b>
	<b>Serviços Prestados</b>
<b>Controladora</b>	
CCR (b)	1.188
<b>Outras partes relacionadas</b>	
CPC (d)	1.486
Total, 01 de julho a 30 de setembro de 2013	<u>2.674</u>
Total, 01 de julho a 30 de setembro de 2012	<u>2.854</u>

**Saldos a pagar aos profissionais chave da administração:**

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Remuneração dos administradores (g)	435	485

**Notas Explicativas*****Despesas com profissionais chave da administração***

	<u>01/07/2013 a</u> <u>30/09/2013</u>	<u>01/01/2013 a</u> <u>30/09/2013</u>	<u>01/07/2012 a</u> <u>30/09/2012</u>	<u>01/01/2012 a</u> <u>30/09/2012</u>
<b>Remuneração: (g)</b>				
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	382	1.032	292	812
Outros benefícios:				
Provisão de participação no resultado	121	960	456	1.109
Previdência privada	13	36	10	25
Seguro de vida	2	5	2	4
	<u>518</u>	<u>2.033</u>	<u>760</u>	<u>1.950</u>

Na AGO realizada em 18 de abril de 2013, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho da administração e diretoria da Companhia de até R\$ 2.400, a qual não inclui os encargos sociais.

- (a) Contrato de prestação de serviços de obras nas rodovias;
- (b) Prestador exclusivo de serviços de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos ao Grupo CCR;
- (c) Valores de tarifa de pedágio cobrado de usuários do sistema de pedágio eletrônico, os quais serão repassados para a companhia no período subsequente;
- (d) Prestador exclusivo de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção ao Grupo CCR;
- (e) Refere-se à saldo de dividendos a pagar;
- (f) Refere-se a encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores.
- (g) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração: conselho de administração (somente remuneração fixa), diretoria estatutária e diretoria não estatutária.

**10. Ativo Imobilizado**

		<u>30/09/2013</u>			<u>31/12/2012</u>		
	Taxa média anual de depreciação %	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Móveis e utensílios	11	2.305	(1.340)	965	2.145	(1.140)	1.005
Máquinas e equipamentos	15	7.199	(4.233)	2.966	8.094	(4.816)	3.278
Veículos	21	14.140	(7.542)	6.598	13.244	(7.386)	5.858
Sistemas operacionais	12	24.987	(12.470)	12.517	26.105	(12.851)	13.254
Imobilizações em andamento		2.406	-	2.406	2.847	-	2.847
		<u>51.037</u>	<u>(25.585)</u>	<u>25.452</u>	<u>52.435</u>	<u>(26.193)</u>	<u>26.242</u>

## Notas Explicativas

### Movimentação do custo

#### Movimentação do Custo

	31/12/2012			30/09/2013		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Ressarcimento de verba PRF (b)	Saldo final
Móveis e utensílios	2.145	-	(102)	262	-	2.305
Máquinas e equipamentos	8.094	-	(904)	9	-	7.199
Veículos	13.244	-	(915)	1.811	-	14.140
Sistemas operacionais	26.105	-	(2.876)	1.758	-	24.987
Imobilizações em andamento	2.847	3.866	-	(4.307)	-	2.406
	<u>52.435</u>	<u>3.866</u>	<u>(4.797)</u>	<u>(467)</u>	<u>-</u>	<u>51.037</u>
	<b>31/12/2011</b>			<b>30/09/2012</b>		
Movimento em 2012	49.714	4.987	(1.903)	(199)	(912)	51.687

- (a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível;
- (b) Refere-se a obrigações contratuais conforme contrato de concessão, Convênio nº 081/2010.

O imobilizado em andamento refere-se, substancialmente, a equipamentos e sistemas em fase de instalação.

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 34 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 (R\$ 56 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012).

### Movimentação da depreciação

	31/12/2012			30/09/2013		
	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Transferência (a)	Saldo Final	
Móveis e utensílios	(1.140)	(144)	82	(138)	(1.340)	
Máquinas e equipamentos	(4.816)	(562)	888	257	(4.233)	
Veículos	(7.386)	(894)	689	49	(7.542)	
Sistemas operacionais	(12.851)	(2.176)	2.782	(225)	(12.470)	
	<u>(26.193)</u>	<u>(3.776)</u>	<u>4.441</u>	<u>(57)</u>	<u>(25.585)</u>	
	<b>31/12/2011</b>			<b>30/09/2012</b>		
Movimento em 2012	(23.273)	(4.037)	1.063	-	(26.247)	

## Notas Explicativas

### 11. Ativos Intangíveis

	Taxa média anual de amortização %	30/09/2013			31/12/2012		
		Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Direitos de exploração da infraestrutura	(*)	771.034	(293.658)	477.376	737.173	(262.232)	474.941
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	5.806	(4.066)	1.740	5.106	(3.766)	1.340
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	20	1.086	(929)	157	1.086	(836)	250
		<u>777.926</u>	<u>(298.653)</u>	<u>479.273</u>	<u>743.365</u>	<u>(266.834)</u>	<u>476.531</u>

(\*) Amortização pela curva do benefício econômico.

### Movimentação do custo

	31/12/2012	30/09/2013		
	Saldo Inicial	Adições	Transferências(a)	Saldo Final
Direitos de exploração da infraestrutura	737.173	34.094	(233)	771.034
Direitos de uso de sistemas informatizados	5.106	-	700	5.806
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	1.086	-	-	1.086
	<u>743.365</u>	<u>34.094</u>	<u>467</u>	<u>777.926</u>
	31/12/2011	30/09/2012		
Movimento em 2012	720.058	11.447	199	731.704

### Movimentação da amortização

	31/12/2012	30/09/2013		
	Saldo Inicial	Adições	Transferências (a)	Saldo Final
Direitos de exploração da infraestrutura	(262.232)	(31.483)	57	(293.658)
Direitos de uso de sistemas informatizados	(3.766)	(300)	-	(4.066)
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	(836)	(93)	-	(929)
	<u>(266.834)</u>	<u>(31.876)</u>	<u>57</u>	<u>(298.653)</u>
	31/12/2011	30/09/2012		
Movimento em 2012	(226.576)	(29.883)	-	(256.459)

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 722 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 (R\$ 98 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012). A taxa média mensal de capitalização no período de nove meses de 2013 foi de 2,1986% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,168% a.m. no período de nove meses de 2012.

Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 13 e 14 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.



## Notas Explicativas

### 12. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros

Instituições financeiras	Taxas contratuais	Vencimento final	30/09/2013	31/12/2012
Alfa S.A. (Arrend. Mercantil)	CDI + 1,5% a.a.	Setembro de 2013	-	406 (a)
Alfa S.A. (Finame)	7,70% a.a.	Junho de 2017	218	263 (a)
Banco Bradesco S/A (Finame)	7,00% a.a.	Outubro de 2014	501	952 (a)
HSBC Bank Brasil S/A (Finame)	7,70% a.a.	Julho de 2013	-	103 (a)
<b>Subtotal em moeda nacional</b>			<u>719</u>	<u>1.724</u>
Merrill Lynch	US\$ + LIBOR + 1,5% a.a.	Novembro de 2013	101.400	94.132 (b)
<b>Subtotal em moeda estrangeira</b>			<u>101.400</u>	<u>94.132</u>
			<u>102.119</u>	<u>95.856</u>
<b>Circulante</b>				
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil financeiro			<u>101.931</u>	<u>95.285</u>
<b>Não Circulante</b>				
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil financeiro			<u>188</u>	<u>571</u>
			<u>102.119</u>	<u>95.856</u>

- (a) Não existem garantias.
- (b) Por entender ser informação mais relevante, dado que as operações estão integralmente protegidas por contratos de *swap*, a Companhia decidiu mensurar estas operações ao valor justo através do resultado (vide nota explicativa nº 20).

#### Cronograma de desembolsos (não circulante)

	30/09/2013
2014	43
2015	58
2016	58
2017	29
	<u>188</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e vêm sendo cumpridas regularmente.

Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº 13 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

## Notas Explicativas

### 13. Debêntures e notas promissórias

Série	Taxas contratuais	Custo efetivo do custo de transação (% a.a)	Custo de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	Vencimento final	30/09/2013	31/12/2012
2a Emissão - Série única	115,50% do CDI	0,2025% (b)	1.645	332	Novembro de 2015	147.522	172.444 (a)
						<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Circulante</b>							
Debêntures e notas promissórias						62.174	58.760
Custos de transação						(221)	(307)
						<u>61.953</u>	<u>58.453</u>
<b>Não Circulante</b>							
Debêntures						85.680	114.260
Custos de transação						(111)	(269)
						<u>85.569</u>	<u>113.991</u>

(a) Não existem garantias.

(b) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.

#### Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<u>30/09/2013</u>
2014	28.580
2015	<u>57.100</u>
	<u>85.680</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e vêm sendo cumpridas regularmente.

Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº 14 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

## Notas Explicativas

### 14. Obrigações fiscais

#### a. Obrigações fiscais federais, estaduais e municipais – a recolher

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
IRPJ e CSLL	46.938	46.021
ISS	2.726	2.520
COFINS	7.022	6.935
IRRF	61	53
PIS, COFINS e CSLL retidos	193	155
PIS	333	314
INSS retido	293	247
	<u>57.566</u>	<u>56.245</u>

### 15. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	<u>31/12/2012</u>	<u>30/09/2013</u>			
	Saldo inicial	Constituição	Pagamentos	Provisão de Juros	Saldo final
<b>Não circulante</b>					
Cíveis e administrativos	299	85	(279)	26	131
Trabalhistas e previdenciárias	-	659	(390)	(12)	257
Tributárias	191	-	-	-	191
	<u>490</u>	<u>744</u>	<u>(669)</u>	<u>14</u>	<u>579</u>
	<u>31/12/2011</u>	<u>30/09/2012</u>			
Movimento em 2012	<u>718</u>	<u>2.725</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.443</u>

A Companhia possui outros riscos relativos a questões tributárias, cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

**Notas Explicativas**

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Cíveis e Administrativo	77.426	67.546
Trabalhistas	380	604
Tributárias	-	3.277
	<u><b>77.806</b></u>	<u><b>71.427</b></u>

Além de efetuar depósitos judiciais, foram contratadas fianças judiciais no montante de R\$ 461 para os processos em andamento.

**16. Provisão de manutenção**

	<u>31/12/2012</u>		<u>30/09/2013</u>			<u>Saldo final</u>
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Constituição de provisão a valor presente</u>	<u>Ajuste a valor presente</u>	<u>Realização</u>	<u>Transferências</u>	
Circulante	22.645	3.110	1.734	(21.613)	2.874	8.750
Não circulante	45.757	17.416	4.982	-	(2.874)	65.281
Total	<u>68.402</u>	<u>20.526</u>	<u>6.716</u>	<u>(21.613)</u>	<u>-</u>	<u>74.031</u>
	<u>31/12/2011</u>		<u>30/09/2012</u>			
Circulante	16.399	9.986	4.368	(19.130)	23.723	35.346
Não circulante	39.264	7.731	1.497	-	(23.723)	24.769
Total	<u>55.663</u>	<u>17.717</u>	<u>5.865</u>	<u>(19.130)</u>	<u>-</u>	<u>60.115</u>

As taxas para cálculo do valor presente são equivalentes às taxas de mercado para os períodos a que se referem e estão demonstradas a seguir:

- Projetos com início de provisão até 2009: 14,75% a.a.
- Projetos com início de provisão em 2010: 12,34% a.a.
- Projetos com início de provisão em 2011: 12,62% a.a.
- Projetos com início de provisão em 2012: 8,20% a.a.

## Notas Explicativas

### 17. Resultado financeiro

	<u>01/07/2013 a</u> <u>30/09/2013</u>	<u>01/01/2013 a</u> <u>30/09/2013</u>	<u>01/07/2012 a</u> <u>30/09/2012</u>	<u>01/01/2012 a</u> <u>30/09/2012</u>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos, financiamento e arrendamentos mercantis	(4.136)	(11.800)	(5.145)	(17.169)
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	(7.189)	(18.749)	(10.459)	(15.657)
Perda com operações de derivativos	(4.613)	(9.112)	6.261	(7.107)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(2.183)	(6.716)	(1.935)	(5.865)
Capitalização de custos dos empréstimos	182	756	63	154
Valor justo sobre financiamentos ( <i>fair value option</i> )	(871)	(3.935)	(5.633)	(8.130)
Taxa, comissões e outras despesas financeiras	(28)	(308)	(70)	(715)
	<u>(18.838)</u>	<u>(49.864)</u>	<u>(16.918)</u>	<u>(54.489)</u>
<b>Receitas Financeiras</b>				
Varição cambial sobre empréstimo e financiamentos	6.529	10.204	3.122	8.564
Ganho com operações de derivativos	305	12.900	4.111	11.790
Valor justo sobre financiamentos ( <i>fair value option</i> )	4.645	5.725	1.566	6.866
Rendimento sobre aplicações financeiras	3.044	6.048	2.838	6.405
Juros e outras receitas financeiras	7	41	(3)	4
	<u>14.530</u>	<u>34.918</u>	<u>11.634</u>	<u>33.629</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>(4.308)</u>	<u>(14.946)</u>	<u>(5.284)</u>	<u>(20.860)</u>

### 18. Patrimônio Líquido

#### a. Dividendos

Em 22 de março de 2013, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, a distribuição de dividendos intermediários no montante de R\$ 41.916 correspondentes a R\$ 0, 01949 por ação, à conta de reserva de retenção de lucros do exercício de 2012, pagos em 25 de março de 2013.

#### b. Lucro por ação básico e diluído

	<u>01/07/2013 a</u> <u>30/09/2013</u>	<u>01/01/2013 a</u> <u>30/09/2013</u>	<u>01/07/2012 a</u> <u>30/09/2012</u>	<u>01/01/2012 a</u> <u>30/09/2012</u>
<b>Numerador</b>				
Lucro líquido disponível	60.842	167.611	52.430	139.941
<b>Denominador</b>				
Média ponderada de ações ordinárias - básico e diluído	716.533.334	716.533.334	716.533.334	716.533.334
Média ponderada de ações preferenciais- básico e diluído	1.433.066.666	1.433.066.666	1.433.066.666	1.433.066.666
Lucro por ação ordinária - básico e diluído em R\$	0,02830	0,07797	0,02439	0,06510
Lucro por ação preferencial - básico e diluído em R\$	0,02830	0,07797	0,02439	0,06510

(Em milhares, exceto ações e dados por ação)

## Notas Explicativas

### 19. Receitas

	<b>01/07/2013 a 30/09/2013</b>	<b>01/01/2013 a 30/09/2013</b>	<b>01/07/2012 a 30/09/2012</b>	<b>01/01/2012 a 30/09/2012</b>
Receitas de pedágio	155.809	439.094	137.819	388.746
Receitas de construção (ICPC 01)	13.425	33.374	8.990	11.337
Receitas acessórias	2.629	7.911	2.465	8.159
<b>Receita bruta</b>	<b>171.863</b>	<b>480.379</b>	<b>149.274</b>	<b>408.242</b>
Impostos sobre receitas	(13.695)	(38.692)	(12.126)	(34.364)
Devoluções e abatimentos	(139)	(320)	(64)	(207)
<b>Deduções das receitas brutas</b>	<b>(13.834)</b>	<b>(39.012)</b>	<b>(12.190)</b>	<b>(34.571)</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>158.029</b>	<b>441.367</b>	<b>137.084</b>	<b>373.671</b>

### 20. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas ITR da Companhia conforme o quadro a seguir:

	30/09/2013			31/12/2012		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)
<b>Ativos</b>						
Aplicações financeiras	184.843	-	-	78.692	-	-
Contas a receber	-	3.029	-	-	1.738	-
Contas a receber de clientes - partes relacionadas	-	23.119	-	-	20.262	-
Contas a receber com operações de derivativos	19.094	-	-	13.722	-	-
<b>Passivos</b>						
Arrendamento mercantil financeiro	-	-	-	-	-	(406)
Financiamentos em moeda nacional	-	-	(719)	-	-	(1.318)
Empréstimos em moeda estrangeira	(101.400)	-	-	(94.132)	-	-
Debêntures	-	-	(147.522)	-	-	(172.444)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(19.225)	-	-	(15.760)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(9.163)	-	-	(8.203)
	102.537	26.148	(176.629)	(1.718)	22.000	(198.131)

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

Neste período não ocorreram mudanças nos métodos e premissas adotados na determinação do valor justo em relação aos divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

- **Empréstimos e debêntures mensurados ao custo amortizado** - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

## Notas Explicativas

	2013		2012	
	Valor contábil (a)	Valor Justo	Valor contábil (a)	Valor Justo
Debêntures	147.854	150.221	173.020	176.060

(a) Valores brutos dos custos de transação.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: BM&F Bovespa e Bloomberg), acrescidas dos spreads contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré DI).

### Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados no nível 2:

	2013	2012
Aplicações financeiras	184.843	78.692
Derivativos a receber e a pagar	19.094	13.722
Empréstimos em moeda estrangeira	(101.400)	(94.132)

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídas no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

### Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos contratadas têm por objetivo principal a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas e fluxos de pagamento em moeda estrangeira, além de proteção contra flutuações da *Libor*, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de hedge e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou operações com derivativos, visando proteger a totalidade dos fluxos de caixa de seus endividamentos em moeda estrangeira.

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

Segue abaixo, quadro detalhado sobre os instrumentos derivativos contratados:

**Notas Explicativas**

Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de Referência)	Valores de Referência (Nacional)		Valor Justo		Valores Brutos Líquidos		Efeito Acumulado		Resultado				
				Moeda Local	30/09/2013	31/12/2012	Moeda Local	30/09/2013	31/12/2012	Moeda Local	30/09/2013	31/12/2012	Moeda Local	30/09/2013	31/12/2012	
Posição ativa	Meryl Litch	14/11/2011	USD + Libor + 1,5% a.a	45.819	102.176	93.631	101.577	94.449	(1.584)	(4.712)	19.094	13.722	(1.584)	(4.712)	3.788	(4.466)
Posição passiva			101 % do CDI				(82.483)	(80.727)								
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 30/09/2013</b>					102.176	93.631	19.094	13.722	(1.584)	(4.712)	19.094	13.722	(1.584)	(4.712)	3.788	(4.466)
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES</b>					102.176	93.631	19.094	13.722	(1.584)	(4.712)	19.094	13.722	(1.584)	(4.712)	3.788	(4.466)



## Notas Explicativas

### Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações em moedas estrangeiras e nas taxas de juros.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações em moedas estrangeiras e nas taxas de juros.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

### Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos de empréstimos e financiamentos sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas informações trimestrais, sendo que para os cenários A e B, as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, definidos na referida Instrução.

Para o cálculo do cenário provável foi utilizada a taxa cambial no fechamento dessas informações trimestrais (R\$ x USD = 2,2300). Como os valores já estão registrados, não há efeitos adicionais no resultado para esse cenário.

Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$ (1)	Risco	Efeito em R\$ no resultado	
				Cenário A 25%	Cenário B 50%
4131 em USD	Novembro de 2013	102.936	Aumento da cotação do USD	(25.734)	(51.468)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Novembro de 2013	(103.001)	Diminuição da cotação do USD	25.750	51.501
			Efeito de Ganho ou (Perda)	16	33
Total dos Efeitos de Ganho ou (Perda)				16	33

(1) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação.

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias com taxas pós-fixadas até o vencimento final de cada operação.

## Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimentos até	Exposição em R\$ (3)	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
<b>Passivos Financeiros</b>						
Debêntures SWAP USD x CDI	Aumento do CDI	Novembro de 2015	147.854	(14.972)	(18.744)	(22.528)
(ponta passiva)	Aumento do CDI	Novembro de 2013	82.474	(916)	(1.135)	(1.350)
<b>Efeito líquido</b>				(15.888)	(19.879)	(23.878)
A taxa de juros considerada foi (1):						
CDI (2)				8,71%	10,89%	13,07%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (02) a (03) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Refere-se à taxa de 30/09/2013, divulgada pela CETIP;
- (3) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 30/09/2013 quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

Além dos índices variáveis demonstrados no quadro acima, parte dos contratos possui taxas fixas incidentes sobre o saldo atualizado, as quais também estão consideradas nos cálculos.

Não foram calculados valores de sensibilidade para os contratos indexados à TJLP (Empréstimos do BNDES e Finames), em virtude de se considerar que a TJLP, por ser uma taxa de longo prazo e administrada pelo Governo Federal, não está sujeita a variações relevantes de curto prazo e, portanto, não oferecendo riscos relevantes de elevação no contexto das operações da Companhia.

### 21. Cobertura de seguros

Em 30 de setembro de 2013, as coberturas proporcionadas pelas apólices de seguros da Companhia, foram resumidas conforme abaixo:

- Responsabilidade Civil – R\$ 15.000;
- Riscos de Engenharia – Conservação e Manutenção – R\$ 20.000;
- Riscos de Engenharia – Ampliação e Melhorias – R\$ 56.600;
- Riscos Patrimoniais / Operacionais – R\$ 25.000;
- Perda de Receita – R\$ 47.456.

## Notas Explicativas

- Cobertura para veículos – para danos materiais de R\$ 51.500 (R\$ 500 por veículos), danos morais de R\$ 10.300 (R\$ 100 por veículos), para equipamentos R\$ 3.985 (R\$ 102 por veículo), para indenização integral de R\$ 55 (R\$ 55 por veículo), para perda parcial de R\$ 55 (R\$ 55 por veículo), para acidentes pessoais por passageiro de R\$ 300 (R\$ 30 por veículo) e para danos de cobertura total de R\$ 10.000 (R\$ 100 por veículo).

Além disso, a Companhia possui um seguro garantia de R\$ 316.244, cobrindo riscos relativos às obrigações previstas no contrato de concessão, tendo como beneficiário o Poder Concedente.

### **22. Compromissos vinculados a contratos de concessão**

Além dos pagamentos ao Poder Concedente, a Companhia assumiu compromissos de realizar investimentos, substancialmente representados por obras de ampliação, alargamento e recuperação das rodovias. Conforme orçamento de capital estabelecido entre a Companhia e o Poder Concedente, em 30 de setembro de 2013 esses compromissos estavam estimados em R\$ 1.173.665 (R\$ 1.233.939 em 31 de dezembro de 2012).

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
RodoNorte - Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

Ponta Grossa - PR

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da RodoNorte - Concessionária de Rodovias Integradas S.A. ("Companhia") contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o trimestre e período de nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

#### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards – IFRS), que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias, tomadas em conjunto.

São Paulo, 25 de outubro de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

José Roberto P. Carneiro  
Contador  
CRC nº 1 SP 109447/O-6

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as demonstrações financeiras, todas relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2013.

Ponta Grossa, 25 de outubro de 2013.

JOSÉ ALBERTO MORAES REGO DE SOUZA MOITA  
Diretor Presidente e de Relação com Investidores

CLÁUDIO JOSÉ MACHADO SOARES  
Diretor Operacional

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as demonstrações financeiras, todas relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2013.

Ponta Grossa, 25 de outubro de 2013.

**JOSÉ ALBERTO MORAES REGO DE SOUZA MOITA**  
Diretor Presidente e de Relação com Investidores

**CLÁUDIO JOSÉ MACHADO SOARES**  
Diretor Operacional